



# do Legislativo de 19/10/2002

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Antônio Júlio - PMDB

1º-Vice-Presidente: Alberto Pinto Coelho - PPB

2º-Vice-Presidente: Ivo José - PT

3º-Vice-Presidente: Olinto Godinho - PTB

1º-Secretário: Mauri Torres - PSDB

2º-Secretário: Wanderley Ávila - PPS

3º-Secretário: Álvaro Antônio - PDT

## SUMÁRIO

1 - ORDENS DO DIA

1.1 - Comissões

2 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

3 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

4 - EXTRATO DE CONVÊNIO LEI 12.705 DE 23/12/97

## ORDENS DO DIA

Ordem do dia da 98ª reunião ordinária da comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social, a realizar-se às 10 horas do dia 22/10/2002

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da comissão.

Ordem do dia da 94ª reunião ordinária da comissão de Assuntos Municipais e Regionalização, a realizar-se às 15:00 horas do dia 22/10/2002

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 3.477/2002, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 3.482 a 3.485/2002, do Deputado Arlen Santiago.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 2ª reunião ordinária da comissão especial da SAMARCO, a realizar-se às 15:00 horas do dia 23/10/2002

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: discutir assuntos de interesse da Comissão.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

# PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

397ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Discursos Proferidos em 15/10/2002

O Deputado Dalmo Ribeiro Silva - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, é a primeira vez que ocupo esta tribuna após o pleito de 6 de outubro. Sem dúvida alguma, o povo brasileiro, e em particular, o de Minas Gerais, deu, uma vez mais, nítida demonstração de amadurecimento democrático, participando e contribuindo para a adoção de outros rumos para a vida nacional.

Elegemos, no primeiro turno, Aécio Neves, que, com sua reconhecida habilidade política e o seu sentimento de mineiridade, foi capaz de unir Minas e os mineiros em torno de uma proposta que se ajusta aos grandes desafios que teremos de enfrentar nos próximos anos.

Parabenizo, dessa forma todos os ilustres colegas parlamentares desta Casa reeleitos nesse pleito. Presto também significativa homenagem aos Deputados que, embora não reeleitos, contribuíram e escreveram a história do povo mineiro durante estes quatro anos.

Quero ainda saudar os ilustres Deputados que se elegeram Deputados Federais e que, em Brasília, continuarão a defender os interesses de nosso povo.

Gostaria, Sr. Presidente, de manifestar, nesta tarde, a minha sincera gratidão a todos os 57.739 mineiros que renovaram a sua confiança no trabalho deste parlamentar, outorgando-me novo mandato para a próxima legislatura junto à Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

Na verdade, desejaria ser ouvido por todos neste momento, porém o sinal da TV Assembléia ainda não alcança todos os municípios mineiros, particularmente aqueles que me honraram com expressiva votação, como minha querida Ouro Fino.

Assim, com a consciência tranqüila de não estar cometendo nenhuma injustiça, quero agradecer, mais uma vez, ao povo da minha amada Ouro Fino, que demonstrou sincero reconhecimento ao esforço que empreendemos neste primeiro mandato em favor de minha querida terra natal e, através das urnas, respondeu positivamente ao meu compromisso de continuar empenhado na busca do bem comum da população ouro-finense.

Mas agradeço também ao povo amigo de Andradas, Monte Sião, São Gonçalo do Sapucaí, Jacutinga, Inconfidentes, Pouso Alegre, Extrema, Borda da Mata, Cambuí, Camanducaia, Turvolândia, Cordislândia, Carvalhópolis, Silvianópolis, Pedralva, Cristina, enfim a todo o Sul de Minas, que me conferiu a honrosa missão de representá-lo no parlamento mineiro.

Agradeço, de coração, aos amigos dos quatro cantos de nosso Estado, que, por seu voto, delegaram a mim o papel de defensor dos seus legítimos interesses nesta Casa. Lembro aqui a minha querida Medina, dos amigos Josélio Machado, Vice-Prefeito, Josenildo Machado e o Dr. Jacó Soares, meu querido e dileto amigo que conduziu esse processo, lá no vale do Jequitinhonha; e também Carmo do Cajuru, dos amigos João da Mata e Tiãozinho, Vereador; o Centro-Oeste mineiro, cidades que também me acolheram com expressiva votação, na certeza de que também a elas continuarei dedicando a minha atenção e o meu trabalho. De coração, muito obrigado.

Quero ainda render, neste momento, os meus agradecimentos aos caríssimos e incansáveis colaboradores do meu gabinete. Foi uma luta incansável, mas, graças à dedicação, ao espírito de amor, de vontade de vencer, os meus queridos colaboradores de meu gabinete de Belo Horizonte e de Ouro Fino deram uma demonstração inequívoca de empenho, buscando, como sempre buscaram, a nossa vitória.

Quero, também, prestar uma homenagem a minha querida e incansável batalhadora, minha esposa, Dalvinha, a maior incentivadora dessa minha reeleição, que lutou muito, juntamente com meus queridos filhos, Lucas e Felipe. Essas pessoas representam a razão maior da minha vida.

Quero também lembrar, com muita saudade, meu querido e saudoso pai, Demétrio Ribeiro Silva Júnior, e meu querido e saudoso tio, Francisco Ribeiro Silva, que representam meus verdadeiros anjos da guarda. Tenho certeza de que, de onde estão, vêem com alegria seu filho e sobrinho retornando a esta Casa do povo mineiro.

Gostaria, ainda, nesta oportunidade, de render minha singela homenagem aos nossos professores, hoje lembrados pela passagem do seu dia.

Nas palavras do poeta, "mestre é aquele que estende a mão, inicia o diálogo e encaminha para a aventura da vida. Não é o que ensina fórmulas, regras, raciocínios, mas o que questiona e desperta para a realidade".

Nesse conceito, o que fala mais alto é o exemplo, mais importante que o discurso. Antes de tudo, contribuí para a construção da consciência ética. Sem dúvida, esse é o maior papel que desempenha o educador, não só transmitindo para os nossos filhos o conhecimento teórico, mas descortinando-lhes os horizontes da vida e convertendo-se em leal amigo na caminhada por um novo tempo.

Todos tivemos a felicidade de receber as lições e os ensinamentos do mestre querido. Lembro-me do meu tempo de escola, das expectativas sempre correspondidas e do deslumbramento experimentado ao descobrir as primeiras letras. Esse sentimento me conduziu a gratas evocações e leva meu coração a expansões. Esse coração que cultiva a figura exemplar de minha querida mãe, também professora, que por longos anos dedicou-se à árdua tarefa de transmitir a gerações inteiras o saber e o conhecimento. Peço, neste instante, permissão a todos os professores de Minas Gerais para prestar, na pessoa da minha querida mãe, Profa. Dolores Volpini Ribeiro Silva, ex-Diretora da Escola Estadual Cel. Paiva, de Ouro Fino, nossa homenagem pelo dia de hoje.

Não sem razão este sentimento também me atinge com marcas de saudade, pois tive o privilégio de partilhar com o meu próximo muito daquilo que recebi dos meus queridos mestres, lecionando por longos anos na Faculdade de Direito de Bragança Paulista.

Nada mais sublime do que o exercício desse verdadeiro sacerdócio. Grandes são os desafios, inúmeros os percalços e as decepções. Contudo, todos esses obstáculos são superados pela recompensa de vermos, como fruto do nosso trabalho, a formação do homem, forjando-lhe o caráter e inculcando-lhe os indeclináveis princípios da cidadania.

Fruto dessa verdadeira inspiração, lanço mão dos versos de um poema, de autor desconhecido:

"Tarefa difícil, mas não impossível./ Tarefa que pede sacrifício incrível!/ Tarefa que exige abnegação./ Tarefa que é feita com o coração!/ Nos dias cansados, nas noites de angústia,/ Nas horas de fardo, da tamanha luta,/ Chegamos até a nos questionar:/ - Será, Deus, que vale a pena ensinar?!/ Mas bem lá dentro responde a voz,/ A que nos entende e fala por nós,/ A voz da nossa Alma, a voz do nosso eu:/ Vale sim, coragem!/ Você ensinando aprende também!/ Você ensinando faz bem a alguém!/ E vai semeando nos alunos seus,/ Um pouco de Paz e tanto de Deus!".

Desejo consignar, neste momento, na condição de membro efetivo da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, a minha sincera homenagem e o meu devotado respeito aos nossos professores, reafirmando o meu compromisso de continuar empenhado na busca da valorização do profissional da educação, que, na jornada diária, formula justas reivindicações visando a uma melhor condição para o exercício pleno de sua árdua tarefa.

Aos nossos valorosos educadores, que tomaram para si a missão de ensinar não só letras e números, mas a soletrar a paz entre os povos, o valor substantivo da esperança, a solidariedade e a coragem, renovo as minhas homenagens, na certeza de que essa nobre causa a que se dedicam exerce papel fundamental no fortalecimento dos vínculos da família, "cellula mater" da sociedade, dos laços da solidariedade humana e da tolerância recíproca, em que se assenta a vida social. Parabéns a todos os educadores de Minas Gerais.

Finalmente, agradeço a todos os assessores desta Casa, onde tenho aprendido muito, durante nossas discussões na defesa intransigente do povo sul-mineiro. Tenho a certeza de que Deus iluminará todos e de que esta Casa continuará sempre a semear a dignidade, o respeito e a valorização do povo mineiro.

O Deputado Paulo Piau - Sr. Presidente, Srs. e Sras. Deputadas, senhores das galerias e telespectadores da TV Assembléia, agradecerei, parabenizarei, lamentarei e comentarei sobre o pleito de 27/10.

Agradeço inicialmente aos mineiros pela oportunidade de continuar ajudando a construir o desenvolvimento da nossa Minas Gerais. Agradeço aos 53 mil eleitores que manifestaram o seu apoio à nossa candidatura. Destacamos os pesquisadores, por meio de ofício da SBPC; o pessoal do meio ambiente, por meio da AMDA, uma ONG que tanto tem contribuído para o desenvolvimento do meio ambiente; os empresários da FIEMG, os produtores rurais da FAEMG, as cooperativas, por meio da nossa OCEMG, e todas as pessoas que nos apoiaram. Agradeço também às pessoas que trabalharam diretamente conosco em nossos gabinetes e escritórios, às pessoas que sofreram junto conosco, especialmente às mais próximas, à minha esposa Eloisa, aos meus filhos, Rodrigo e Gustavo, à Da. Dorinha, minha mãe, e às pessoas que caminharam junto conosco nesta campanha eleitoral difícil.

Este momento é especial na vida do nosso País. As pessoas estão buscando opção diferente, sobretudo lastreada nos partidos da esquerda e na esperança de que as mudanças poderão ser construídas neste País por outros partidos, especialmente pelo PT. Assim, trata-se de momento difícil para as pessoas que estiveram carregando outras bandeiras nesse pleito eleitoral.

Nesta Casa, fomos oposição ao Governo Itamar Franco e não tivemos recursos para trabalhar com as nossas bases, mas as pessoas acreditaram em nossas propostas e no futuro que podemos construir para as nossas regiões e municípios. Obtivemos votação expressiva, que nos deixou bastante envaidecidos.

Tivemos também o contraponto do abuso do poder econômico, situação perversa que persiste neste País. Dinheiro ainda compra eleição no Brasil. São situações que enfrentamos nesse pleito, mas ficamos felizes com o resultado, porque, em que pese às adversidades, conseguimos ser eleitos.

Cumprimento todas as lideranças que estiveram conosco nesta campanha, na pessoa do Prefeito Francisco, o "Chico", de Pratinha, que mostrou toda a sua força, trazendo quase todos os votos daquela cidade. Em seu nome, "Chico", cumprimento todas as lideranças de todas as cidades que estiveram conosco nesta empreitada.

Parabenizo, também, todos os Deputados e Senadores eleitos, de maneira especial o Senador Eduardo Azeredo, figura interessante, que já foi Governador de Minas e agora vai a Brasília defender o nosso Estado e o Brasil no Senado da República. Tem como suplente seu bravo companheiro de campanha, o ex-Prefeito de Uberaba, Luís Guaritá Neto. Aos dois, rendemos as nossas homenagens.

Cumprimento, ainda, o Governador eleito, Aécio Neves, pela votação expressiva que teve, ganhando a eleição no primeiro turno. A maioria das cidades apoiaram Aécio Neves. Vimos, nesta campanha, quanto o nosso povo deposita as suas esperanças no futuro Governador. Temos a confiança de que, com a habilidade que tem no trato com a coisa pública e com a política, vai conduzir os destinos de Minas Gerais para o caminho do desenvolvimento. Esta Casa tem o dever e a obrigação de estar de mãos dadas com o futuro Governador, buscando o melhor para o nosso povo.

Ouvimos muito, durante esta eleição, referências sobre imunidade parlamentar, projeto que o Presidente da Câmara, Aécio Neves, abraçou, acabando com ela. Políticos escondiam-se por trás da imunidade, podendo até cometer crimes comuns sem que a justiça pudesse julgá-los. A justiça não podia tomar decisões sobre essas pessoas. Hoje, Aécio, com esse projeto aprovado, coloca todos os políticos nas mesmas condições de cada cidadão brasileiro. Se um político cometer crime comum, poderá ser julgado e punido de acordo com a vontade da justiça. Isso, graças ao futuro Governador, em quem depositamos também toda a confiança para o futuro de Minas. Quem sabe iremos vê-lo, daqui a algum tempo, não apenas governando Minas Gerais, mas em Brasília, governando o nosso Brasil? Esta é a esperança de todos nós, mineiros.

Lamento, também, o fato de vários colegas desta Casa não terem sido reeleitos, porque foram injustiçados pela campanha de difamação que sofreu esta Casa por parte de alguns órgãos da imprensa, embora a renovação seja natural numa Casa Legislativa; porém, infelizmente, a imprensa destacou alguns aspectos desta Casa, sobretudo o salarial. Temos de lamentar a atitude desses órgãos de imprensa que não falaram a verdade completa. Falaram meias verdades, que são piores do que a mentira. Vários colegas sofreram com isso, mas, no final das contas, a renovação ficou conforme a eleição anterior, pouco mais de 40%; portanto, relativamente normal. Aliás, Minas Gerais renovou menos do que vários Estados da Federação. Lamento, também, que o nosso companheiro do PFL, Zezé Perrela, não se tenha elegido para o Senado. Poderia ajudar muito o nosso futuro Governador Aécio Neves, em Brasília. Parabenizo-o pela sua campanha séria e objetiva, buscando engrandecer o nosso Estado.

Lamento muito a futura ausência de nosso Líder, Deputado Sebastião Costa - que fará muita falta nesta Casa, mas com certeza fará parte do futuro Governo do Estado, porque é uma pessoa de bem e necessária a Minas -, e do nosso colega Eduardo Hermeto, a quem aprendemos a admirar.

O nosso companheiro Romão, do Pontal do Triângulo, Deputado Federal, está na primeira suplência. Estamos torcendo para que vá para Brasília. Temos a certeza de que o Governador Aécio Neves aproveitará alguém, a fim de que o Romão continue nos representando em Brasília.

Lamento a falta de ética que ainda permeia as eleições, a falta de propostas, muita demagogia, enfim, muita promessa vã. Infelizmente, muitas pessoas ainda acreditam nisso, diminuindo a expressão das campanhas eleitorais. Também é deplorável o abuso do poder econômico.

Temos informações de que Deputados gastaram até R\$4.000.000,00 nas campanhas. Estamos falando exatamente como recebemos a informação, mas isso faz sentido pela riqueza das campanhas. Ficamos pesarosos pelo fato de a Justiça Eleitoral ainda não possuir os mecanismos suficientes para coibir o abuso do poder econômico nas campanhas, que não faz parte da democracia, porque massacra e mascara o resultado de um pleito eleitoral. Por isso, de antemão, solicitamos aos nossos Deputados Federais que façam a reforma política, colocando no bojo dela o financiamento público de campanhas. Somente assim, a justiça terá elementos para fiscalizar com mais precisão um pleito eleitoral. Evidentemente, o caixa dois não será eliminado, mas com certeza as campanhas muito ricas, que saltarem às vistas, poderão ser mais bem fiscalizadas. Lamentamos que no pleito de 2002 tenha havido abuso expressivo do poder econômico, ou seja, dinheiro vindo não se sabe de onde campeou e comprou votos.

Sr. Presidente, estamos na expectativa de uma eleição muito importante para a vida do nosso País. O 1º turno deu um sinal: o povo está dizendo não à corrupção que grassa em Brasília. Não estou dizendo que o Presidente Fernando Henrique Cardoso seja um elemento corrupto, mas Brasília tem uma corrupção endêmica, o que coloca o Brasil como o 45º país mais corrupto do mundo. Os lobistas mandam no dinheiro de Brasília. O povo, ao perceber isso, disse não à corrupção que campeia no País. Também disse não à concentração de recursos na Capital Federal. Nunca, nem na época da ditadura, concentraram-se tantos recursos em Brasília como nos últimos sete anos e meio de Governo. O povo disse não à falta de prioridade na aplicação dos recursos públicos. Os lobistas estão trabalhando livremente, e os recursos saem de Brasília sem definição de prioridade, deixando as nossas universidades sucateadas, deixando a nossa infra-estrutura, sobretudo nossas estradas, sucateada, e as políticas públicas de desenvolvimento sem atenção. O povo disse não ao modelo econômico que aí está, que não valoriza o trabalho, mas o dinheiro. Nossa economia está murchando, crescendo 1,5% ao ano, enquanto a população cresce 2%. Isso significa que ontem havia menos desempregados do que hoje e que amanhã haverá mais do que hoje. Portanto, o povo deu também não ao desemprego, aos índices de criminalidade que aumentam e ao endividamento que também aumenta.

Quero pedir que Deus ilumine os brasileiros no 2º turno, porque o Brasil precisa de educação, de educação, de educação e de educação. Educação para as crianças, para os jovens, para os adultos e para os idosos.

Faço aqui minha homenagem ao Dia do Professor, herói que está, no dia-a-dia, anonimamente, suportando essa situação.

Desejo que o futuro Governo busque a organização da sociedade, a participação do povo. Que a democracia prevaleça e que a reforma política venha de maneira saudável, evitando os casos Enéas relatados pela mídia.

Por fim, quero dizer que o Brasil precisa produzir, mas a política do Governo Federal não incentivou a produção e o emprego no País. Para isso, as reformas tributária e fiscal fazem-se necessárias. Que o próximo Presidente valorize, com muita força, a empresa nacional, sem a qual ficaremos nas mãos das multinacionais. Estas têm, em primeiro lugar, compromisso com o lucro. Isso é certo, mas empresas nacionais têm de ter compromisso com o nosso povo. As pequenas e médias empresas é que geram a maior parte dos empregos da nossa Nação. Muito obrigado.

O Deputado Carlos Pimenta - Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, povo de Minas Gerais, quero falar sobre a saúde pública do nosso Estado, alertando para duas importantes posições que deverão ser observadas com muito rigor, com muito critério e com muita responsabilidade. Se não forem tomadas algumas medidas, poderemos ter, no próximo ano, situações extremamente difíceis, principalmente para o mineiro usuário do sistema de saúde. O primeiro ponto para o qual gostaria de chamar atenção refere-se ao orçamento para o setor de saúde em 2003. Esta Casa deveria tomar, imediatamente, algumas providências para melhorar, facilitar um pouco a situação da saúde, da Secretaria da Saúde, do futuro Secretário da Saúde.

Analisando a cópia do orçamento que recebi, pude observar que não há praticamente nenhum avanço para atender as cidades-pólos e os pequenos municípios, no tocante aos investimentos feitos na área da saúde. No orçamento do próximo ano, pouca coisa está destinada à saúde e, em contrapartida, temos exemplos gritantes, como a cidade de Belo Horizonte, que atende praticamente a todo o Estado, e as cidades-pólos, como Montes Claros, Governador Valadares, Teófilo Ottoni, principalmente as cidades-pólos do Norte de Minas, do Noroeste e do Nordeste do nosso Estado, onde não vemos praticamente nenhuma providência para mudar a situação atual.

Quero citar dois exemplos. Em primeiro lugar, quero falar sobre o exemplo da Santa Casa de Montes Claros, um hospital regional praticamente com 45% de sua demanda direcionada a mais de 100 municípios do Norte de Minas e do Sul da Bahia. Para termos idéia da dimensão do que ocorre na Santa Casa de Montes Claros, basta ir ao pronto-socorro desse hospital, e, analisando os dados, verifica-se que atualmente 47% do atendimento de urgência e emergência da Santa Casa de Montes Claros está direcionado para as cidades do Norte de Minas e do Sul da Bahia. Temos de homenagear a Santa Casa de Montes Claros, que tenta melhorar e ampliar seu pronto-socorro e, para tanto, já existe um projeto da Secretaria de Estado da Saúde, no valor de R\$1.200.000,00, e outro no valor de R\$300.000,00, que foi uma demanda constatada pela própria Secretaria. Esse projeto já se arrasta há um ano, e não há nenhuma perspectiva de liberação desses recursos para a construção do pronto-socorro da Santa Casa de Montes Claros.

Nesta tarde, faço um alerta ao Sr. Governador do Estado, Itamar Franco, e ao Sr. Secretário de Estado da Saúde, Gal. Carlos Patrício, com quem estarei na próxima sexta-feira: é necessário priorizar e distribuir recursos que ainda não chegaram aos cofres públicos do nosso Estado e atender principalmente às cidades-pólos, entre elas as cidades localizadas nas áreas menos assistidas pelo Estado, principalmente no decorrer dos últimos quatro anos.

Quero fazer uma referência também à cidade de Januária, uma cidade com mais de 80 mil habitantes, que se tornará sede de um centro regional de saúde, por intermédio de um projeto votado na semana passada. É uma cidade que está enfrentando a pior crise na área de saúde pública de toda a sua existência. É um município com mais de 9.000km<sup>2</sup>, o segundo maior município de Minas Gerais, tem 9 distritos, 20 povoados, mais de 40 postos de saúde na zona rural, e hoje está praticamente sem condições de adquirir medicamentos e de atender à demanda regional. Januária atende a mais de 20 municípios e, infelizmente, a Prefeitura já se encontra em dificuldades para pagar sua folha, principalmente aos profissionais da área de saúde.

Na Secretaria, existem projetos de atendimento básico, assinados no ano passado, que se destinam ao repasse de recursos para a manutenção e o custeio do sistema de saúde e que não foram atendidos pelo Governador, por intermédio da sua Secretaria de Estado da Saúde.

Faço este alerta para que o Governo, no apagar das luzes da administração Itamar Franco, possa adotar o melhor critério de redistribuição dos recursos no atendimento à saúde do nosso povo, dos usuários do SUS.

O segundo alerta que faço é com vistas à quase certa epidemia de dengue que acontecerá no Estado. Falo de epidemia que nem podemos imaginar, porque provavelmente vamos ter novamente milhares de casos. O pior é que vamos ter um crescimento exagerado dos casos de dengue hemorrágica, em razão das milhares de pessoas que tiveram a dengue tipo I, no ano passado, e são, infelizmente, candidatos em potencial a adquirir dengue tipo II ou III - hemorrágica.

Estamos assistindo a um colapso do sistema de urgência e emergência na Capital mineira e nos grandes centros. Hoje tomei conhecimento de que, no Hospital João XXIII, há 20 pacientes na fila por vaga na UTI. Há uma demanda muito grande nas UTIs dos grandes centros,

principalmente nas cidades-pólo.

Se tivermos uma epidemia de dengue e se for dos tipos I e II hemorrágica, sou obrigado a confessar que vamos ter várias mortes, se não for tomada uma medida efetiva ou providência para sanar o problema. Temos uma seca que já assola o Estado, há alguns meses; estamos entrando no período chuvoso, e, se começar a chover e não houver ação preventiva em todo o Estado, se não tivermos ações claras e precisas do Estado, do Ministério da Saúde e dos municípios, seguramente vamos ter milhares e milhares de casos de dengue, uma epidemia sem proporções, jamais vista, e infelizmente vamos ter inúmeras mortes por falta de providências das nossas unidades sanitárias.

Infelizmente, sou obrigado a fazer este alerta. Como médico e integrante da Comissão de Saúde, queremos convocar representantes do Ministério da Saúde, da SES e das principais Secretarias Municipais de Saúde para que possamos ter conhecimento de quais são as providências que estão sendo tomadas e, principalmente, alertar a população para que se possa, pelo menos, minimizar esta epidemia que vamos ter, sem sobra de dúvida.

Por um lado, vemos sempre uma epidemia desproporcional e, por outro, medidas acanhadas que até então foram tomadas, mas que precisam ser drásticas, de pulso firme, para socorrer a população mineira. Então, faço um alerta para que o Estado esteja atento ao orçamento do ano que vem. Que esta Casa, através da Comissão de Saúde, da qual faço parte, possa sentar-se à mesa com a equipe do Governador Itamar Franco e com a equipe de transição do futuro Governador para socorrermos a saúde pública nos setores de urgência e emergência.

Se formos nos basear apenas no orçamento que recebemos, infelizmente, com muita tristeza, sou obrigado a dizer que continuaremos a assistir a um colapso do setor de urgência e emergência do Estado, principalmente nos grandes centros.

O segundo alerta é para a epidemia de dengue, uma doença que atingiu grande número de pessoas no ano passado. Agora, com sol, ainda não tivemos casos, mas, quando começarem as chuvas, teremos o início de uma epidemia desproporcional, e, infelizmente, muitas mortes pela dengue hemorrágica em Minas Gerais. Quero propor à Comissão de Saúde que possamos ouvir os técnicos do Ministério e, se preciso for, convocar os Deputados Federais, ir a Brasília pedir socorro para que possamos levar um pouco de tranqüilidade aos nossos municípios.

Como médico, sinto-me muito mal em fazer um pronunciamento desta natureza. Como membro da Comissão de Saúde, quero fazer este alerta e pedir a esta Casa, aos Deputados, à imprensa que denuncie, que cobre, que exerça seu papel fiscalizador, pressionando os Governos Estadual e Federal para tentarmos, pelo menos, minimizar estes dois graves problemas que hoje se avizinham. Certamente, dentro de poucos dias, poderemos sentir os efeitos dramáticos de uma nova epidemia de dengue, principalmente na população carente e desassistida de Minas Gerais. Muito obrigado.

## MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 15/10/2002, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão e de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

#### Gabinete do Deputado Adelino de Carvalho

nomeando Paulo César Ferreira dos Reis para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas.

#### Gabinete do Deputado Cabo Morais

exonerando, a partir de 21/10/2002, Carla Barone Santos Morais do cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão AL-31, 8 horas;

exonerando, a partir de 21/10/2002, Rodrigo Mendes Ribeiro do cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão AL-15, 8 horas;

exonerando, a partir de 21/10/2002, Rozângela Moreira Tassar de Almeida do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 8 horas;

nomeando Carla Barone Santos Morais para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão AL-39, 8 horas;

nomeando Rozângela Moreira Tassar de Almeida para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão AL-03, 8 horas.

#### Gabinete do Deputado Dalmo Ribeiro Silva

exonerando Thanús Luiz Nogueira Zenun Messias do cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão AL-03, 4 horas;

nomeando Mauro Roberto da Silva para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão AL-03, 4 horas.

Nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, e 5.179, de 23/12/97, c/c as Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão e de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

exonerando Maria Eduarda Bernardi do cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05, 8 horas;

nomeando Geraldo Magela dos Santos para o cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05, 8 horas.

### TERMO DE ADITAMENTO

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Port Informática Ltda. Objeto: aquisição de suprimentos (fitas e

tintas) para informática. Objeto deste aditamento: recomposição de equilíbrio econômico-financeiro do contrato original. Dotação orçamentária: 01.122.001.2-127.0001 33903000. Vigência: a partir de 18/10/2002.

## EXTRATOS DE CONVÊNIO LEI 12.705 DE 23/12/97

Extratos de Convênio Lei 12.705 de 23/12/97

Termos de Convênio para transferência de recursos financeiros que entre si celebram a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais e as entidades abaixo discriminadas:

Convênio Nº 112/1999 - Valor: R\$17.600,00

Entidade: Prefeitura Municipal Tupaciguara - Tupaciguara

Objeto: instalação de estação repetidora da TV Assembléia.